UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO - LET

RUTH DA SILVA GONZAGA

O processo de aprendizagem do espanhol para estudantes brasileiros: Uma possível pesquisa com foco no Centro Interescolar de Línguas

BRASÍLIA
2024

RUTH DA SILVA GONZAGA

O processo de aprendizagem do espanhol para estudantes brasileiros: Uma possível pesquisa com foco no Centro Interescolar de Línguas

Monografia apresentada ao Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução - LET na Universidade de Brasília como parte dos requisitos para a conclusão do curso de Graduação em Língua Espanhola e Literatura Espanhola e Hispano-Americana.

Orientador: Álvaro Pineda Ruiz

BRASÍLIA

2024



RUTH DA SILVA GONZAGA

O processo de aprendizagem do espanhol para estudantes brasileiros: Uma possível pesquisa com foco no Centro Interescolar de Línguas

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Letras e ao Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução como requisito para obtenção do título de Licenciada em Letras-Língua Espanhola e Literatura Espanhola e Hispano-Americana.

Data: / /

APROVADO ( ) REPROVADO ( )

Banca examinadora: Prof. Álvaro Pineda Ruiz (orientador)

Profª. Antonio Luiz da Silva Junior (titular)

Profª. Adriana de Jesus Pereira (substituta)

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha mais sincera gratidão a todos que, de forma direta ou indireta, contribuíram para a realização deste trabalho.

Agradeço especialmente ao professor Álvaro Pineda, pela paciência, dedicação e orientações valiosas que guiaram este estudo. Além de orientador, foi um verdadeiro amigo durante toda esta jornada, tornando o processo mais leve e menos pressionado. Ao refletir sobre a escolha do orientador, sei que tomei a decisão certa, e sou imensamente grata por isso.

Expresso também minha gratidão ao Centro Interescolar de Línguas (CIL), que não apenas marcou minha trajetória de maneira significativa, mas também colaborou para a concretização desta pesquisa, oferecendo recursos e informações essenciais.

Aos meus familiares, pelo apoio incondicional em todos os momentos desta jornada acadêmica, e às minhas amigas Tiphany e Camylla, que estiveram ao meu lado nos desafios enfrentados ao longo deste percurso. A jornada acadêmica é repleta de obstáculos, e o suporte de vocês foi indispensável para que eu pudesse alcançar este resultado.

Por fim, agradeço aos professores e colegas que contribuíram para a minha formação, assim como à Universidade de Brasília, que me proporcionou uma oportunidade inestimável. Este espaço acadêmico me fez acreditar em meu potencial, incentivando-me a perseguir meus sonhos e a lutar por minhas conquistas, além de inspirar-me a superar desafios e buscar constante aperfeiçoamento.

A todos, meu muito obrigado!

RESUMO

Este trabalho propõe investigar o processo de aprendizagem do espanhol para estudantes brasileiros, baseado em uma experiência de aprendizagem no Centro Interescolar de Línguas de Brazlândia (CILB). A proposta metodológica é fundamentada em experiências pessoais e profissionais, destacando o impacto transformador do aprendizado do espanhol na formação linguística e cultural dos estudantes dessa instituição. O CIL, uma instituição pública que integra a estrutura da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, criada na década de 1970, desempenha um papel fundamental na democratização do ensino de línguas estrangeiras, promovendo a integração cultural e profissional. Utilizando o Currículo em Movimento, a instituição organiza o ensino em eixos como oralidade, interculturalidade e práticas mediadas por tecnologias digitais, buscando atender às demandas educacionais contemporâneas. No entanto, desafios como as mudanças impostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a exclusão do espanhol como disciplina obrigatória no ensino médio tornaram o ensino desse idioma menos acessível. A pesquisa é apresentada como uma proposta de investigação baseada na aplicação de questionários direcionados à alunos, ex-alunos e professores do CIL. Este estudo pretende explorar esses desafios, avaliar a eficácia das metodologias de ensino utilizadas e analisar o impacto do CIL na formação acadêmica, cultural e profissional dos estudantes. A pesquisa busca contribuir para uma compreensão mais ampla do papel do CIL no contexto educacional brasileiro, enfatizando sua relevância e apontando áreas de melhoria.

Palavras-chave: processo de aprendizagem; espanhol; centro interescolar de línguas (CIL); proposta de investigação.

RESUMEN

Este trabajo propone investigar el proceso de aprendizaje del español para estudiantes brasileños, basado en una experiencia de aprendizaje en el Centro Interescolar de Lenguas de Brazlândia (CILB). La propuesta metodológica se fundamenta en experiencias personales y profesionales, destacando el impacto transformador del aprendizaje del español en la formación lingüística y cultural de los estudiantes de esta institución. El CIL, una institución pública que integra la estructura de la Red Pública de Enseñanza del Distrito Federal, creada en la década de 1970, desempeña un papel fundamental en la democratización de la enseñanza de lenguas extranjeras, promoviendo la integración cultural y profesional. Utilizando el *Currículo em Movimento*, la institución organiza la enseñanza en ejes como la oralidad, la interculturalidad y las prácticas mediadas por tecnologías digitales, buscando responder a las demandas educativas contemporáneas. No obstante, desafíos como los cambios impuestos por la *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC) y la exclusión del español como disciplina obligatoria en la enseñanza secundaria han hecho que la enseñanza de este idioma sea menos accesible. La investigación se presenta como una propuesta de estudio basada en la aplicación de cuestionarios dirigidos a estudiantes, exalumnos y profesores del CIL. Este estudio pretende explorar estos desafíos, evaluar la eficacia de las metodologías de enseñanza utilizadas y analizar el impacto del CIL en la formación académica, cultural y profesional de los estudiantes. La investigación busca contribuir a una comprensión más amplia del papel del CIL en el contexto educativo brasileño, enfatizando su relevancia y señalando áreas de mejora.

Palabras clave: proceso de aprendizaje; español; centro interescolar de lenguas (CIL); propuesta de investigación.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO..... 8

2. MARCO TEÓRICO..... 11

2.1. A evolução das práticas de avaliação no Centro Interescolar de Línguas: reflexões e experiências..... 12

2.2 O papel da instituição na sociedade e o desenvolvimento de projetos e programas além do âmbito acadêmico: O caso do CILB..... 14

2.3 Oportunidades e desafios no Ensino de Espanhol..... 15

2.4 O Papel do CILB: Diretrizes do Projeto Político Pedagógico de 2023 do Currículo aos Objetivos..... 17

2.5 Organização e estruturação do ensino de línguas estrangeiras do CIL..... 19

3. DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA DE PESQUISA PROPOSTA..... 21

3.1 Justificativa do Objeto de Estudo..... 22

3.2 Fases da Pesquisa: Descrição dos Procedimentos e Instrumentos Propostos..... 23

3.3 Aplicação dos Questionários (Proposta de Instrumentos de Coleta):..... 23

4. CONCLUSÃO..... 24

REFERÊNCIAS..... 28

ANEXO I - Questionário para Avaliação do Ensino de Espanhol no CIL - Alunos..... 30

ANEXO III - Questionário para Avaliação do Ensino de Espanhol no CIL - Professores..... 34

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo explorar o processo de aprendizagem do espanhol para estudantes brasileiros elaborando uma proposta de pesquisa dentro do Centro Interescolar de Línguas. Como ex-aluna do Centro Interescolar de Línguas de Brazlândia (CILB), tive a oportunidade única de aprender espanhol do zero. Essa jornada não apenas me proporcionou habilidades linguísticas, mas também despertou um profundo amor pelo idioma e pela cultura hispânica. Foi essa paixão que, de fato, moldou minhas escolhas educacionais e profissionais subsequentes. A jornada transformadora de aprendizado do espanhol, desde o nível básico até um domínio mais avançado, instigou em mim uma profunda apreciação pela importância do ensino de línguas estrangeiras. Essas experiências pessoais estimularam meu interesse em explorar e compreender melhor o processo de aprendizagem do espanhol para brasileiros, e consequentemente, influenciaram diretamente na definição do tema escolhido para este TCC.

O Centro Interescolar de Línguas, como será mencionado ao longo deste trabalho como CIL, foi inaugurado na década de 1970 em Brasília com o propósito de garantir o acesso a cursos de línguas em instituições educacionais públicas. Essas escolas propiciaram o ensino de outros idiomas de forma gratuita, com o objetivo de "promover o ensino de língua estrangeira moderna de qualidade, colaborando para a formação plena do cidadão e sua inclusão proativa no mundo do conhecimento e do trabalho, visando à construção de uma sociedade mais justa e colaborativa" (SEEDF, 2023, p. 34).

Conforme descrito no Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF, 2018), utilizado também pelos CIL, busca-se integrar o ensino de línguas a elementos culturais, históricos e sociais, promovendo aprendizagens reflexivas e críticas. O currículo propõe uma abordagem diversificada e flexível, que inclui atividades variadas e o uso de recursos como projetos, tecnologias digitais, música, teatro e leitura. Ademais, enfatiza a sensibilização cultural, o desenvolvimento temático e a autonomia dos estudantes no processo de aprendizagem (SEEDF, 2018).

Para compreender melhor o funcionamento do CIL, é essencial conhecer sua estrutura e as diretrizes que o regem. De acordo com o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (BRASIL, 2019), o CIL faz parte da estrutura educacional pública e tem como objetivo oferecer cursos de Língua Estrangeira Moderna (LEM). Esses cursos representam uma oportunidade para que os alunos da rede pública possam aprofundar seus conhecimentos em outros idiomas, enriquecendo sua formação acadêmica e ampliando suas possibilidades no futuro. Além disso, o CIL é responsável por promover o desenvolvimento da proficiência em línguas estrangeiras em ambientes e horários de aprendizagem diversificados, visando à interação entre os participantes e à integração cultural. Os objetivos específicos do CIL incluem a criação de espaços de interação, a promoção do diálogo entre diferentes culturas, o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e o compartilhamento de conhecimentos que estimulem a formação de indivíduos críticos e participativos (BRASIL, 2019).

Como mencionado anteriormente, os Centros interescolares de Línguas, utilizam o currículo em movimento da SEEDF, o mesmo utilizado no ensino fundamental e médio onde é implementada a língua estrangeira (LE), no caso do espanhol ele é restringido aos anos finais do ensino médio na escola pública. (SEEDF, 2018, p. 125).

No Currículo em Movimento (SEEDF, 2018), a organização da matriz de Língua Estrangeira (LE) é estruturada em quatro eixos desenvolvimentais, descritos da seguinte forma:

> Oralidade (interação discursiva, compreensão oral, produção oral); Compreensão e Produção Escrita (estratégia de leitura, leitura e fruição, avaliação dos textos lidos, estratégias de escrita: escrita e pós-escrita, compreensão e produção escrita - prática de escritas); Interculturalidade (manifestação e evolução linguístico-culturais, comunicação intercultural) e Práticas Mediadas pelas Tecnologias Digitais (práticas investigativas, produção autoral e 126 Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental Anos Iniciais – Anos Finais 127 partilha de informações). (SEEDF, 2018, p. 126)

Esses eixos são subdivididos em dimensões que facilitam a estruturação do progresso do aluno e fornecem diretrizes claras para que os professores acompanhem e monitorem o processo de aprendizado da língua pelos estudantes.

Esta pesquisa tem como objetivo analisar em profundidade as experiências de aprendizagem do espanhol no CIL, considerando tanto os desafios quanto os aspectos positivos vivenciados por alunos e professores. A expectativa é que o estudo ofereça contribuições significativas para a compreensão do ensino de espanhol no CIL, permitindo uma visão mais ampla sobre o processo de aprendizagem da língua por estudantes brasileiros.

Segundo o art. 322 do Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2019), o Centro Interescolar de Línguas segue metodologias específicas conforme estabelecido em seu Projeto Político Pedagógico (PPP), alinhadas ao currículo da Educação Básica. Além disso, adota os seguintes eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, e Educação para a Sustentabilidade. Esses aspectos fundamentais guiam as práticas educacionais do CIL.

O ensino do espanhol, por sua vez, tem enfrentado desafios com as mudanças no currículo do ensino médio. A normatização da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) pela Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, revogou a Lei nº 11.161/2005, que tratava da oferta obrigatória de línguas estrangeiras na Educação Básica. Isso alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) no que diz respeito à obrigatoriedade da oferta de línguas estrangeiras.

A BNCC (2024) estabelece que "os currículos do ensino médio poderão ofertar outras línguas estrangeiras, preferencialmente o espanhol, de acordo com a disponibilidade de oferta, locais e horários definidos pelos sistemas de ensino" (p. 1).

O espanhol, que já não possuía a mesma relevância do inglês (que vai desde ensino fundamental ao médio) no currículo em movimento, agora, com a sua não obrigatoriedade no ensino médio, se tornou ainda menos acessível. Minha perspectiva é fundamentada na minha experiência pessoal como ex-aluna do CILB, a qual teve um impacto significativo nas minhas escolhas educacionais e profissionais. Portanto, busco investigar se essa influência se estende a outras pessoas e de que maneira. Na investigação é proposto destacar os aspectos mais relevantes sobre o Centro Interescolar de Línguas, almejando proporcionar uma nova compreensão para a sociedade e para os estudantes que estejam considerando fazer parte desse contexto educacional.

Segundo Rodriguez, Amaral e Matos (2023), o movimento #FicaEspanhol tem desempenhado um papel fundamental na luta pela permanência do ensino de espanhol no Brasil, o movimento #FicaEspanhol se destaca como uma força coletiva formada por professores da língua espanhola de diferentes partes do país. Criado em maio de 2020, esse grupo vem atuando em nível nacional com um propósito claro: reinserir o espanhol no currículo escolar, conscientizar a sociedade sobre a importância do aprendizado de línguas e garantir investimentos na formação de professores.

Com diálogo constante com agentes políticos e apoio de diversas entidades educacionais, o movimento conseguiu ampliar as discussões sobre a relevância do ensino de espanhol no cenário educacional brasileiro. Além disso, sua atuação tem promovido campanhas de mobilização social e iniciativas de conscientização pública, reforçando a necessidade de políticas linguísticas mais inclusivas. Mesmo diante de desafios significativos, o #FicaEspanhol tem conquistado avanços importantes, levando essa pauta para a esfera política e fortalecendo a luta pela valorização da diversidade linguística no país (Rodriguez; Amaral; Matos, 2023).

O aprofundamento dessa análise pode trazer contribuições relevantes em diferentes frentes. Para a pesquisa acadêmica, ele amplia o debate sobre o ensino de espanhol no Brasil, especialmente nos Centros Interescolares de Línguas, que ainda são pouco estudados. No CILB, os resultados podem ajudar a melhorar as práticas de ensino e a organização do curso, beneficiando professores e alunos. Para os participantes, a reflexão sobre suas experiências pode trazer um novo olhar sobre a importância do espanhol em suas vidas. Já para o sistema educacional do DF, o estudo pode reforçar a necessidade de tornar o ensino de línguas mais acessível, ajudando na definição de políticas educacionais futuras.

A proposta do trabalho é investigar os resultados do ensino de espanhol no CIL, além de analisar os desafios impostos pelas mudanças curriculares e pela não obrigatoriedade do espanhol no ensino médio. O objetivo final é proporcionar uma nova compreensão sobre o impacto do CIL na formação linguística, cultural, acadêmica e profissional dos estudantes.

Diante desse contexto, surgem algumas questões centrais que orientam esta pesquisa: de que maneira o ensino do espanhol no CILB influencia a trajetória acadêmica e profissional

dos estudantes? Quais são os principais desafios e benefícios enfrentados por alunos e professores no processo de aprendizagem do idioma? A partir dessas reflexões, este estudo busca compreender o impacto do CILB na formação dos estudantes e identificar aspectos que possam contribuir para o aprimoramento do ensino de espanhol na instituição.

2. MARCO TEÓRICO

Compreender as práticas pedagógicas do CIL é fundamental para avaliar sua efetividade e identificar áreas de melhoria. Este estudo propõe uma análise das metodologias de ensino utilizadas pelo CIL, com o objetivo de identificar os aspectos que contribuem para o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem do espanhol para estudantes brasileiros.

Segundo Sousa (2014), no estudo "Avaliação da aprendizagem e institucional do Centro Interescolar de Línguas 2 de Brasília: os desafios entre o fazer pedagógico, o poder administrativo e interpessoal", explora-se questões como eficácia pedagógica, eficiência administrativa, qualidade do ensino e o relacionamento entre professores e alunos. Esses fatores são essenciais para compreender o funcionamento do CIL 2 de Brasília e os desafios enfrentados pela instituição. Este trabalho serve como uma base valiosa para o entendimento das questões relacionadas às avaliações no ensino do CIL.

> As pesquisas metodológicas tiveram como foco o levantamento de dados em si, a fim de identificar os métodos e instrumentos de avaliação utilizados na instituição. Um dos objetivos também foi identificar em que aspectos as avaliações entre os idiomas assemelham-se e diferenciam-se; e em que aspectos tais semelhanças e diferenças são positivas ou negativas. (Sousa, 2014)

O estudo reforça que a reflexão, o diálogo e a revisão de práticas avaliativas são fundamentais para promover melhorias significativas nesse contexto. Apesar dos avanços alcançados pelo CIL ao longo dos anos, ainda existem desafios a serem superados para alcançar resultados mais eficientes. A pesquisa de Anita Sousa destaca a importância de identificar tanto os pontos positivos quanto os negativos no processo avaliativo, considerando que essas ferramentas são essenciais para medir a eficácia do ensino e da aprendizagem. (Sousa, 2014).

A avaliação institucional é fundamental para a melhoria do ensino e da aprendizagem, mas, sozinha, pode não atingir seus objetivos, especialmente quando falta preparo aos envolvidos no processo. Avaliações externas, promovidas pelo governo ou pela escola, frequentemente resultam em distorções devido a interesses específicos ou à negligência de variáveis contextuais importantes. Por outro lado, a avaliação interna enfrenta desafios como hostilidade, omissão de dados e falta de engajamento da comunidade escolar. Para ser efetiva, deve estar alinhada ao Projeto Político Pedagógico (PPP), já que ambos são interdependentes e essenciais para garantir a intencionalidade e os objetivos educacionais. Embora repleta de desafios, a avaliação institucional é indispensável para o crescimento qualitativo da escola e de sua comunidade (Sousa, 2014).

2.1. A evolução das práticas de avaliação no Centro Interescolar de Línguas: reflexões e experiências.

A avaliação no ensino de línguas estrangeiras, quando reduzida a uma prática rotineira focada em notas, pode comprometer o objetivo principal de formar falantes competentes. Conforme Duarte (2015), a avaliação é um tema central para entender como os professores a praticam nas escolas. Mais do que medir o desempenho cognitivo ou acumular conteúdos para classificação, a avaliação deve abranger todos os participantes do processo educativo, funcionando como um mecanismo de compreensão e acompanhamento do aprendizado.

> Apesar de entender sua realização como indispensável, não há como se estabelecer um modelo de operacionalização da avaliação institucional dentro da escola devido às várias tensões que ocorrem quando da sua execução. No entanto, a partir do momento que a avaliação institucional é vista e entendida como indispensável para o sucesso da comunidade escolar, somando-se a ideias como responsabilidade social, autoavaliação, reflexão, disposição para mudanças e adequações às demandas atuais da sociedade, mesmo com as dificuldades a ela inerentes, será sempre o melhor caminho para o crescimento em termos de qualidade de ensino (Sousa, 2014).

Nesse sentido, a interação entre professor e aluno e a prática de uma avaliação contínua e dinâmica são fundamentais para ajustar métodos, procedimentos e estratégias de ensino. A avaliação precisa transcender sua função classificatória, sendo usada para monitorar o desenvolvimento dos alunos e orientá-los em sua jornada de aprendizagem, garantindo, assim, um ensino mais eficaz e significativo.

Durante cinco anos, frequentei o CILB, percorrendo por semestre os níveis 1A, 1B, 1C, 1D, 2A, 2B, 2C, 2D, 3A, 3B, 3C E 3D. Durante esse período, testemunhei mudanças substanciais nas práticas de avaliação que resultaram em melhorias significativas. Nos anos iniciais, as avaliações eram compostas por testes orais, auditivos e escritos realizados ao final de cada semestre, nos quais os alunos precisavam atingir uma nota mínima de 5,00 pontos para progredir para o próximo nível. Nessa fase, era comum que muitos alunos passassem de nível sem a necessidade de estudo contínuo, concentrando-se apenas nas proximidades das avaliações. Com o passar do tempo, o método de avaliação foi mudando progressivamente. Os professores passaram a avaliar os alunos ao longo de todo o semestre, promovendo atividades mais participativas e interativas em sala de aula. As aulas deixaram de ser meramente baseadas no livro didático e passaram a envolver diálogos, interpretações e apresentações, incentivando uma prática mais dinâmica e eficaz do conteúdo. Os alunos que progrediram para o próximo nível eram aqueles que demonstravam participação ativa, realizavam as atividades propostas e mostravam domínio do conteúdo.

Embora as avaliações continuassem a existir, seu formato também foi revisto, incorporando provas orais que evoluíram de entrevistas individuais para diálogos mais interativos entre alunos, com foco nos temas abordados em sala de aula. Essas mudanças foram implementadas entre os anos de 2014 e 2019, período em que concluí minha jornada no CIL. Na minha perspectiva pessoal, essas transformações tornaram o processo de avaliação mais eficaz tanto para os professores quanto para os alunos.

2.2 O papel da instituição na sociedade e o desenvolvimento de projetos e programas além do âmbito acadêmico: O caso do CILB

O Projeto Político Pedagógico do CILB (2023), destaca o papel essencial da escola na vida dos alunos e na sociedade, indo além da formação acadêmica tradicional. Cada unidade escolar desenvolve projetos específicos alinhados ao calendário letivo da SEEDF, abordando temas que ultrapassam as competências puramente acadêmicas.

Conforme descrito no documento:

> Importante destacar que os projetos deste Centro de Línguas buscam desenvolver aspectos que vão além das características acadêmicas, que sejam contemporâneos,

> que promovam o autoconhecimento baseado na reflexão, e que despertem o potencial humano que há em cada aluno. (SEEDF, 2023, p. 78.)

Além dos projetos, o CILB oferece programas significativos, como o concurso de bolsas para intercâmbio, que premia alunos com melhor desempenho no concurso, proporcionando-lhes uma experiência cultural e educacional enriquecedora (SEEDF, 2023).

Um desses programas é o "Concurso de Bolsa de Estudos no Exterior" (SEEDF, 2023). O concurso tem como objetivo geral o aprimoramento do conhecimento cultural e linguístico. Dentre os objetivos específicos estão a promoção de um ambiente autêntico para o estudo da língua estrangeira, o conhecimento de outras culturas e o estímulo ao pensamento crítico. O público-alvo são alunos matriculados nos idiomas oferecidos pelo CIL, com baixa renda. O processo de seleção inclui etapas como a apresentação de documentos, análise do perfil econômico da família, certificado de trabalho voluntário e venda de rifas para auxílio no custeio da viagem. Na fase final, os candidatos passam por uma entrevista e uma redação em língua portuguesa, com o vencedor sendo selecionado com base na maior pontuação obtida nas provas. O aluno premiado viaja junto com o grupo de pessoas pagantes e participantes do intercâmbio.

Para enriquecer a experiência dos alunos, o CIL promove uma variedade de projetos e atividades extracurriculares. Entre os destaques está o "Projeto Profissões", que evidencia a relevância do idioma em diferentes áreas profissionais, e o "Projeto Podcast Literário", que oferece uma plataforma para a expressão criativa e a apreciação literária, além de contribuir para o desenvolvimento de habilidades como escrita, fala, audição e leitura. Complementando o aprendizado em sala de aula, o CIL também realiza atividades extraclasses, como o programa "CIL Vai às Embaixadas", que proporciona aos estudantes a oportunidade de interagir com representantes diplomáticos e conhecer diferentes culturas. Esses projetos refletem o compromisso da instituição em oferecer uma educação abrangente e enriquecedora. Todas essas iniciativas estão documentadas no Projeto Político Pedagógico do Centro Interescolar de Línguas de Brazlândia (SEEDF, 2023).

Adicionalmente, em conformidade com o calendário escolar da SEEDF, o CIL desenvolve projetos e atividades alinhados às determinações legais e às políticas distritais e federais. Entre essas iniciativas estão:

> Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva para Alunos com Necessidades Educacionais Especiais, a Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água, a Semana da Francofonia, a Semana da Educação para a Vida, o Dia Nacional da Educação Ambiental, a Semana de Prevenção ao Uso de Drogas, a Celebração do Patrono da Educação - Paulo Freire, o Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência, o Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade, a Semana Maria da Penha e o Dia Nacional da Consciência Negra (SEEDF, 2023, p. 78.)

Essas ações não apenas reforçam o compromisso do CIL com a formação acadêmica e cidadã dos alunos, mas também evidenciam o papel da instituição como promotora de valores sociais e culturais. Ao articular ensino, inclusão e conscientização, o CIL contribui para a formação de cidadãos críticos, reflexivos e preparados para enfrentar os desafios de uma sociedade em constante transformação. Assim, as iniciativas desenvolvidas transcendem os conteúdos linguísticos, promovendo a construção de uma educação integral e alinhada aos princípios de equidade e sustentabilidade.

2.3 Oportunidades e desafios no Ensino de Espanhol

O ensino do espanhol no Brasil, historicamente pouco valorizado no sistema público e negligenciado em termos legislativos e organizativos, começou a ganhar destaque a partir da década de 1990. Essa mudança foi impulsionada pelo aumento das relações comerciais entre o Brasil e países hispano falantes, pela entrada de empresas e instituições espanholas no mercado brasileiro e pela influência cultural da Espanha. Esses fatores, aliados às demandas educacionais do mundo globalizado, contribuíram para consolidar o ensino do espanhol como uma necessidade crescente no país. (De araújo, 2010)

O estudo de De Araújo (2010), se concentra no histórico das políticas públicas e linguísticas relacionadas ao ensino de línguas estrangeiras (LE) no sistema educacional brasileiro. A língua, como um organismo histórico e cultural em constante evolução, reflete as transformações de nossas sociedades e culturas, organizando e moldando as percepções do mundo. Diante disso, é essencial a colaboração de todos os envolvidos no processo educacional para garantir o fortalecimento e a continuidade das línguas estrangeiras, com ênfase no espanhol. Esse esforço visa enriquecer a formação pessoal e profissional dos indivíduos, abrindo novos horizontes para professores, pesquisadores, alunos e para a sociedade em geral.

Segundo Ortiz Alvarez (2018), a aprendizagem do espanhol proporciona aos alunos um vasto conhecimento cultural, abrangendo áreas como política, economia, história, sociologia, filosofia, arte e literatura dos países hispano falantes, essenciais para a formação de cidadãos críticos e transformadores. Contudo, apesar das políticas públicas anteriores que trataram do ensino da língua de forma arbitrária e retrocedida, é fundamental continuar valorizando o ensino do espanhol e buscar melhorias na educação. Isso envolve o fortalecimento das associações de professores, o debate em eventos acadêmicos sobre a Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, e suas consequências negativas para o ensino de línguas estrangeiras, particularmente o espanhol, que limita o acesso a uma educação plurilingue e à integração com os países latino-americanos. A Lei determina a obrigatoriedade do ensino da língua inglesa no ensino médio, enquanto outras línguas estrangeiras, como o espanhol, são oferecidas de maneira opcional, conforme a disponibilidade nas escolas. Isso limita a autonomia das instituições de ensino na escolha das línguas a serem ensinadas e desconsidera a importância do espanhol, que é fundamental para a integração do Brasil com os países sul-americanos. Segundo Ortiz Alvarez (2018), diante dessa situação, é necessário continuar promovendo a língua espanhola e suas culturas, exigindo soluções do governo e defendendo o direito ao ensino plurilíngue, com o apoio das associações e da ação coletiva para garantir os direitos linguísticos (BRASIL, 2017).

2.4 O Papel do CILB: Diretrizes do Projeto Político Pedagógico de 2023 do Currículo aos Objetivos.

O Projeto Político Pedagógico do Centro Interescolar de Línguas de Brazlândia define que:

> O Centro Interescolar de línguas de Brazlândia tem como missão promover o ensino de língua estrangeira moderna de qualidade, colaborando para a formação plena do cidadão e sua inclusão proativa no mundo do conhecimento e do trabalho, visando à construção de uma sociedade mais justa e colaborativa. (SEEDF, p.27, 2023.)

Para alcançar essa missão, a instituição fundamenta-se nos princípios ético-pedagógicos que reconhecem as transformações globais e a necessidade de desenvolver as habilidades interpessoais e intelectuais dos alunos. Esses princípios incluem a promoção de uma gestão democrática e participativa, com ênfase na igualdade de condições para acesso e

permanência na escola, valorização do magistério e garantia de qualidade no ensino. A educação é entendida como um processo de desenvolvimento pessoal que busca superar conflitos, eliminar relações autoritárias e assegurar a autonomia institucional, respeitando os direitos dos alunos. Adicionalmente, a ética é vista como um pré-requisito para a efetivação desses princípios, com foco na transversalidade do ensino e no constante diálogo com a comunidade, promovendo uma educação integral e cooperativa entre a escola e a sociedade (SEEDF, 2023).

O PPP é baseado em uma gestão democrática, igualdade de acesso, qualidade do ensino, valorização do magistério, ética e transversalidade. A instituição busca integrar conhecimentos externos à escola, promover o diálogo com a comunidade e trabalhar em rede para o sucesso do processo educativo, destacando-se a abordagem de temas transversais em projetos educacionais específicos.

No PPP CILB (SEEDF, 2023), em sua apresentação, descreve-se que o embasamento para a construção do projeto vem de um repensar sobre a prática educativa desenvolvida, buscando suporte teórico e planejamento fundamentado no contexto social, econômico e cultural dos estudantes. Além disso, foi considerado o Currículo em Movimento da Educação Básica e fundamentações teóricas sobre a educação, com a participação ativa de professores, pais, conselho escolar e funcionários em geral.

O objetivo é promover a formação integral do indivíduo, considerando suas relações sociais e seu desenvolvimento pessoal dentro do contexto em que vive. Para isso, adota-se uma concepção de currículo voltada para a educação integral, onde todas as atividades são vistas como oportunidades educativas e parte do currículo. Isso implica que o ato de educar deve ser intencional, desde o planejamento de atividades esportivas até pesquisas mais elaboradas, todas devem proporcionar momentos significativos e prazerosos para os alunos. Ao formular a Proposta Político-Pedagógica, consideraram-se também as Teorias Crítica e Pós-Crítica, que não apenas se baseiam na realidade social dos indivíduos, mas também compreendem questões étnicas e culturais, como o racismo, gênero, orientação sexual e outras diferenças fundamentais para a convivência humana (SEEDF, 2023).

As Teorias Crítica e Pós-Crítica do currículo rompem com métodos tradicionais que focam apenas na repetição de conteúdos, trazendo uma abordagem mais humanizada e reflexiva. No ensino de línguas, isso significa sair da simples memorização para uma aprendizagem mais conectada com a realidade dos alunos. No CILB, essa visão se aproxima de uma abordagem tradicional renovada, que ainda organiza o ensino por disciplinas, mas busca desenvolver a autonomia dos estudantes. Assim, esta pesquisa também pretende entender como essas ideias influenciam o aprendizado do espanhol e a formação dos alunos (SEEDF, 2023).

Na Teoria Crítica, um dos objetivos principais do currículo é ir além da constituição de um aglomerado ordenado de matérias. O currículo, nesse contexto, deve possuir uma estrutura crítica que propicie uma perspectiva libertadora em relação às massas populares. As práticas curriculares, portanto, são vistas como um espaço de defesa das lutas no campo cultural e social (SEEDF, 2023).

Por outro lado, a Teoria Pós-Crítica amplia essa visão, indo além do conhecimento técnico e das lutas de classe. Ela propõe questionamentos acerca das desigualdades sociais e de temas relacionados à marginalização das minorias, como homossexualidade, raça, etnia, xenofobia, entre outros. Nessa perspectiva, o currículo torna-se um instrumento multicultural, possibilitando que o indivíduo passe por um processo contínuo de transformações sociais e pessoais (SEEDF, 2023).

2.5 Organização e estruturação do ensino de línguas estrangeiras do CIL.

Segundo o PPP CILB (p. 36, 2023), o CIL adota o regime semestral de ensino de línguas estrangeiras. Conforme descrito no documento: “Os CIL estão em fase de implantação do sistema de ciclos, os quais são compostos de quatro semestres cada. Assim, os níveis 1A, 1B, 1C e 1D formam o Ciclo 1; os níveis 2A, 2B, 2C e 2D compõem o Ciclo 2; os níveis 3A, 3B, 3C e 3D formam o Ciclo 3.” Essa mudança visa reduzir a repetência e a evasão escolar, adaptando os métodos de ensino às diferentes velocidades de aprendizagem dos alunos. A proposta dos ciclos é interessante, pois reconhece que os alunos têm ritmos de aprendizagem distintos e busca criar um percurso mais flexível e menos excludente. No entanto, sua

efetividade dependerá da adequação das práticas pedagógicas e do suporte oferecido aos professores para lidar com essa diversidade dentro da sala de aula.

O currículo flexível e dinâmico busca garantir a continuidade do processo de aprendizagem, independentemente das dificuldades dos estudantes. Além disso, os tempos de curso variam conforme o nível escolar, proporcionando uma exposição mais prolongada à língua estudada no Curso Pleno e uma abordagem mais compacta no Curso Específico. As aulas são planejadas para abranger as quatro habilidades linguísticas e ocorrem duas vezes por semana, com duração de 1h40 ou duas aulas no mesmo dia. Os espaços físicos são projetados visando o conforto e a produtividade da comunidade escolar (SEEDF, 2023).

Os alunos que ingressam no Currículo Pleno, nos 6º e 7º anos do Ensino Fundamental, recebem atendimento em 10 e 12 níveis. Já os alunos do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos (2º e 3º segmentos) seguem o Currículo Específico, com progressão semestral em 6 níveis (E1 a E6). O Curso Específico é oferecido tanto para esses alunos quanto para adultos da comunidade, conforme a disponibilidade de vagas. As turmas devem ter entre 14 e 18 alunos, exceto no curso de francês, que permite um mínimo de 11 alunos (SEEDF, 2023).

Como principal estratégia pedagógica, o CIL adota o método de ensino comunicativo, que enfatiza a comunicação real em detrimento da análise gramatical.

> As estratégias de ensino utilizadas em sala de aula são, em sua maioria, baseadas nesse método, o qual, conforme Harmer (2010, p. 50), surgiu na década de 1970 como uma reação aos métodos de ensino anteriores, que eram predominantemente centrados no estudo das estruturas gramaticais, na tradução e em repetições vocabulares e frasais (SEEDF, p.42, 2023).

O método de ensino comunicativo reconhece que a língua vai além das estruturas gramaticais e do vocabulário, incorporando também as funções comunicativas, como convites, acordos, desacordos e sugestões. Para desenvolver essas habilidades, são realizadas tarefas em sala de aula que simulam situações reais de uso da língua, como fazer check-in em um hotel, consultar um médico ou fazer pedidos em um restaurante. Em resumo, o método prioriza o uso prático da língua, em vez de se concentrar na análise estrutural (SEEDF, 2023).

Segundo o *Diccionario de términos clave de ELE* do Centro Virtual Cervantes (2008), a abordagem comunicativa surge com o objetivo de preparar os alunos para uma comunicação real, tanto na fala quanto na escrita, em um contexto prático e cotidiano. Esse modelo de ensino não se limita a ensinar regras gramaticais e vocabulário, mas busca a aplicação da língua em situações do dia a dia, com o uso de materiais autênticos, como textos e gravações. O foco é que os alunos aprendam a negociar significados e a interagir de forma eficaz, não apenas a memorizar dados. Nesse sentido, a abordagem comunicativa propõe que a aprendizagem de uma língua seja uma ferramenta para alcançar um propósito, como, por exemplo, entender um horário de voo ou resolver problemas práticos da vida cotidiana (Cervantes, 2008).

O método também incentiva a realização de projetos colaborativos, nos quais os alunos usam a língua de forma prática e cooperativa. Na sala de aula, a língua é um meio de comunicação constante, não apenas um objeto de estudo. O professor assume o papel de facilitador, orientando os alunos no desenvolvimento de suas habilidades de comunicação, enquanto a avaliação foca no progresso da fluência e eficácia na utilização da língua, considerando o processo de aprendizagem como um todo (Cervantes, 2008).

Os Centros Interescolares de Línguas têm desempenhado um papel essencial no processo de aprendizagem do espanhol, oferecendo ensino gratuito de idiomas para milhares de estudantes da rede pública. Mais do que ensinar gramática e vocabulário, essas instituições despertam o interesse por novas culturas e ampliam horizontes profissionais. Como destaca Loiola (2024), muitos alunos descobrem carreiras e paixões a partir dessa experiência, reforçando a importância da expansão dos CIL no Distrito Federal.

A instituição desempenha um papel fundamental na democratização do ensino de idiomas e na ampliação das oportunidades acadêmicas e profissionais dos alunos da rede pública. No primeiro semestre de 2024, mais de 57 mil estudantes foram matriculados nas 17 unidades distribuídas pelo Distrito Federal, onde são oferecidos cursos de inglês, espanhol, francês, japonês e alemão, ministrados por cerca de 500 professores. Além do aprendizado linguístico, os CILs incentivam o contato com diferentes culturas e despertam interesses em

novas áreas profissionais. Muitos estudantes encontram inspiração para seguir carreiras em relações internacionais, tecnologia e artes a partir dessa experiência (Loilola, 2024).

3. DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA DE PESQUISA PROPOSTA

Todo trabalho acadêmico que envolva pesquisa com pessoas, precisa ser submetido e aprovado por um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Esse processo, que visa garantir a conformidade ética do estudo, exige um prazo de 40 dias úteis para emissão de um parecer, para os projetos que não apresentarem pendências. Contudo, devido a questões de tempo e ao início irregular do curso em razão da greve dos professores, não foi possível cumprir com esse prazo. Como resultado, o que se apresenta neste trabalho é uma proposta de pesquisa, em vez da pesquisa propriamente dita, como inicialmente planejado. Para que, em estudos futuros, outros pesquisadores e eu possamos realizar uma análise observacional que verifique a eficácia do ensino de espanhol nos CIL, tomando por base esta proposta e suas diretrizes.

Esta investigação tem como objetivo compreender as percepções e experiências de alunos, ex-alunos e professores do Centro Interescolar de Línguas de Brazlândia. No entanto, trata-se de uma proposta metodológica, e não de uma pesquisa efetivamente realizada. Dessa forma, o questionário e o modelo de coleta de dados apresentados são recomendações para futuras investigações que busquem explorar de forma mais aprofundada a eficácia do ensino de espanhol no CIL e seus impactos nos envolvidos, independentemente da unidade de Brasília. Para isso, recomendo a elaboração de três questionários específicos, que possibilitariam uma análise abrangente sobre a qualidade do ensino de espanhol na instituição.

1. Professores: Proponho um questionário para os professores de espanhol, que abordaria temas como a eficácia da metodologia de ensino, os principais desafios enfrentados em sala de aula, a adequação dos materiais didáticos e a percepção dos docentes sobre o progresso de seus alunos. O envio deste questionário seria acompanhado de um monitoramento direto por parte do pesquisador, que se encarregaria de garantir a correta aplicação e distribuição dos instrumentos de coleta de dados. Além disso, caso os professores concordem, o pesquisador também se responsabilizaria por compartilhar diretamente o

questionário destinado aos alunos, assegurando a integridade do processo e o cumprimento dos critérios éticos da pesquisa.

2. Alunos: O questionário destinado aos alunos seria focado na avaliação da qualidade das aulas, adequação dos materiais didáticos e eficácia do método de ensino empregado no CIL. Este questionário seria estruturado com escalas de avaliação quantitativas, facilitando a análise, e incluiria também perguntas abertas para capturar feedback qualitativo.

3. Ex-alunos: Um terceiro questionário seria proposto para os ex-alunos do CIL, com o objetivo de avaliar a influência do ensino de espanhol em suas trajetórias acadêmicas e profissionais após a conclusão do curso. As questões abrangeriam a utilidade do conhecimento adquirido em contextos diversos e uma avaliação retrospectiva da metodologia de ensino. Como nos demais questionários, as perguntas seriam diretas e abertas, permitindo obter dados que possibilitem uma análise mais robusta e aprofundada das experiências dos participantes.

A aplicação dessas três etapas permitiria uma visão abrangente e fundamentada sobre a eficácia do ensino na instituição, considerando as diferentes perspectivas dos principais envolvidos no processo educacional. Rodrigues (2007) aponta que na escolha dos métodos de coleta de dados, pesquisadores podem optar por entrevistas, observações, questionários com diferentes tipos de perguntas e formulários, de acordo com o tipo de estudo realizado.

3.1 Justificativa do Objeto de Estudo

Com base nos objetivos da proposta, esperamos que o ensino de espanhol no CIL impacte de forma significativa a vida dos alunos, não só no âmbito acadêmico e profissional, mas também em níveis pessoais. A pesquisa pode revelar se, além de adquirirem competência comunicativa, os alunos desenvolvem uma compreensão mais ampla sobre o idioma, o que pode ampliar seus horizontes. Esperamos que o domínio do espanhol proporcione aos alunos a capacidade de se engajar em interações mais enriquecedoras e colaborativas, preparando-os para contextos multiculturais com sensibilidade e empatia. Dessa forma, o CIL tem o potencial de formar indivíduos mais preparados para se relacionar e atuar de maneira eficaz em um mundo globalizado.

A hipótese central desta proposta é: “O ensino de espanhol no Centro Interescolar de Línguas de Brazlândia (CILB) possui um impacto positivo na formação acadêmica e profissional dos alunos, ex-alunos e professores, com potencial para ampliar suas perspectivas acadêmicas e profissionais.” Como apontado ao longo deste trabalho, diversos estudos indicam a importância da qualidade do ensino de línguas estrangeiras para o desenvolvimento pessoal e profissional dos aprendizes. Contudo, há uma carência de estudos específicos que avaliem de forma eficaz a experiência de ensino e aprendizagem de espanhol no CIL, considerando as percepções dos principais envolvidos no processo educacional.

Desta forma, a presente proposta contribui com um modelo estruturado, voltado a aprofundar o conhecimento sobre os impactos da metodologia, materiais e práticas pedagógicas dos CIL, com foco nas perspectivas dos alunos, ex-alunos e professores.

3.2 Fases da Pesquisa: Descrição dos Procedimentos e Instrumentos Propostos

Foi elaborado um questionário como um teste inicial para avaliar o processo; caso houvesse tempo suficiente, ele seria enviado ao comitê de ética para aprovação. Esta proposta é flexível e pode ser ajustada ou modificada por futuros pesquisadores, conforme necessário. No entanto, é importante observar que ainda faltam incluir nos questionários anexados como exemplo neste TCC, um termo de consentimento para uso dos dados dos participantes e a aprovação do comitê de ética, elementos fundamentais para a condução ética da pesquisa. O modelo de pesquisa proposto sugere a identificação de três grupos para a aplicação dos questionários: alunos, ex-alunos e professores do Centro Interescolar de Línguas. Os critérios para cada grupo são os seguintes:

- Alunos: Os participantes devem estar matriculados em cursos de espanhol em um centro interescolar de línguas com carga horária similar, e os grupos de estudo podem ser de qualquer nível, desde que todos tenham acesso aos mesmos conteúdos. Recomendamos que os alunos pertençam a diferentes níveis, a fim de obter uma maior diversidade nas respostas.

- Ex-alunos: Deverão ter concluído o curso nos CIL, para que possam avaliar o impacto do aprendizado de espanhol em suas vidas acadêmicas e profissionais após a conclusão.

- Professores: Serão incluídos professores e ex- professores de espanhol que tenham experiência de ensino nos CIL, a fim de garantir uma visão detalhada sobre a metodologia adotada e os desafios enfrentados.

3.3 Aplicação dos Questionários (Proposta de Instrumentos de Coleta):

Para a aplicação dos questionários, é essencial que o processo de elaboração seja conduzido de forma estruturada, garantindo que os instrumentos reflitam os objetivos do estudo e permitam a coleta de dados representativos e confiáveis. Este item descreve os elementos principais da proposta de instrumentos de coleta de dados, considerando sua estrutura, aplicação e validação.

a. Elaborar três questionários específicos para cada grupo (alunos, ex-alunos e professores), abordando temas como metodologia de ensino, materiais didáticos e o impacto do aprendizado nas trajetórias acadêmicas e profissionais. Para garantir uma análise eficaz dos dados, é fundamental estabelecer um número mínimo de respostas em cada grupo, assegurando uma amostragem representativa que permita identificar padrões e obter uma visão clara das percepções sobre o ensino de espanhol no CIL. Manter um bom relacionamento com a unidade responsável pela realização da pesquisa é crucial, pois a colaboração entre as partes será essencial para alcançar resultados de qualidade, tornando o trabalho mais fácil e leve devido ao apoio recebido.

b. Cada questionário incluirá perguntas objetivas e abertas, permitindo uma análise quantitativa e qualitativa das percepções de cada grupo. As perguntas objetivas, do tipo múltipla escolha, tornam as respostas mais práticas e acessíveis para os participantes, além de possibilitarem a coleta de dados numéricos, facilitando a análise estatística e a identificação de padrões de resposta de forma clara e objetiva. Por outro lado, as perguntas abertas oferecem aos participantes a oportunidade de expressar opiniões e experiências de maneira mais detalhada e subjetiva, fornecendo *insights* profundos e contextuais que não podem ser capturados pelas respostas fechadas. Essa abordagem combinada enriquece a análise, permitindo uma compreensão mais abrangente e detalhada do impacto do ensino de espanhol no CIL.

4.4 Análise dos Dados (Proposta de Análise):

Após a coleta dos questionários, será realizada uma análise qualitativa e quantitativa dos dados, utilizando a análise de conteúdo para interpretar as respostas abertas e a estatística descritiva para examinar os dados quantitativos. O objetivo é identificar padrões de respostas e compreender a percepção dos diferentes grupos sobre o ensino de espanhol no CIL. A proposta de análise não pretende corrigir ou criticar práticas atuais, mas sim oferecer uma visão mais ampla e integrada da experiência educacional na instituição. Assim, serão consideradas tanto as percepções dos alunos em formação quanto as dos ex-alunos e professores, contribuindo para uma base de entendimento que poderá fundamentar futuras investigações práticas, alinhadas ao escopo de análise aqui delineado.

4. CONCLUSÃO

O PPP CILB (SEEDF, 2023), deixa claro que o CIL tem objetivos além da linguística como integrar os aspectos culturais, históricos e sociais no processo de aprendizado dos alunos. Como foi relatado na minha experiência, essa parte destacada possui uma grande importância na vida dos alunos.

A proposta dos Centros Interescolares de Línguas é uma iniciativa que oferece oportunidades educacionais e profissionais valiosas, particularmente para alunos da rede pública e de comunidades. Ao possibilitar o aprendizado de idiomas estrangeiros como inglês, espanhol, francês, japonês e alemão, os CIL têm por objetivo não apenas o enriquecimento linguístico, mas também o desenvolvimento de um interesse por outras culturas e a ampliação das perspectivas de carreira. Esse acesso a novos conhecimentos e habilidades abre portas para áreas como relações exteriores, tecnologia e arte, áreas que exigem a proficiência em múltiplos idiomas. De acordo com Loiola (2024), e como já mencionado, os centros não só potencializam o aprendizado no ensino regular, mas também oferecem novas oportunidades profissionais para os alunos, sendo reconhecidos como uma referência em nível nacional.

Além disso, a expansão dos CIL e a inclusão de novos idiomas, como o mandarim, têm o potencial de aumentar o alcance dessas oportunidades, consolidando os centros como um elemento importante na formação profissional e cultural no Distrito Federal (Loiola, 2024). A proposta deste trabalho visa justamente suprir a falta de dados específicos,

permitindo a mensuração do impacto direto desses centros na sociedade e fornecendo informações concretas sobre as mudanças promovidas, como a maior diversidade e integração cultural.

Inicialmente, o projeto previa a realização de uma pesquisa de campo no Centro Interescolar de Línguas, com o objetivo de obter dados sobre a eficácia do CIL na vida dos indivíduos e avaliar se o impacto gerado na sociedade ocorre conforme o esperado. Contudo, devido a ajustes necessários em decorrência das recomendações do comitê de ética, a abordagem foi modificada. Em vez de uma pesquisa de campo, o trabalho foi concluído como uma proposta de investigação, buscando delinear claramente os objetivos da pesquisa e as expectativas em relação aos seus resultados.

Nesse contexto, surgiu a oportunidade de dar continuidade a este trabalho, oferecendo o material de estudo e orientações sobre como realizar a pesquisa proposta. O objetivo era avaliar a eficácia do ensino de espanhol no Centro Interescolar de Línguas de Brazlândia (CILB), ou em qualquer outra unidade dos CIL em Brasília. A escolha por Brazlândia se deu, principalmente, pela experiência pessoal com a região e pela facilidade de acesso aos recursos necessários para a realização da pesquisa.

O objetivo é analisar a qualidade e eficácia dos materiais didáticos, o impacto nas trajetórias acadêmicas e profissionais de alunos, ex-alunos e professores e a metodologia, que segundo o PPP do CILB (SEEDF, 2023), é o método comunicativo. Espera-se obter uma análise detalhada das percepções desses grupos, identificando os principais desafios enfrentados, a aplicabilidade do conhecimento adquirido e o impacto do ensino de espanhol na vida profissional dos ex-alunos. Os resultados contribuirão para o aprimoramento das práticas pedagógicas nos CIL e oferecerão uma base sólida para futuras pesquisas sobre o ensino de línguas e seus efeitos na sociedade.

Antes do início deste trabalho acadêmico, identificamos a ausência de pesquisas sobre os Centros Interescolares de Línguas, o que motivou a realização deste projeto. Durante seu desenvolvimento, ao buscar materiais que abordassem aspectos como metodologia de ensino, escolha dos materiais didáticos e sua eficácia, confirmou-se a impressão inicial de que esse tipo de estudo ainda não havia sido realizado. A única referência encontrada foi o trabalho de

Sousa (2014), que trata da avaliação da aprendizagem no Centro Interescolar de Línguas 2 de Brasília, investigando as práticas avaliativas nos idiomas Francês, Inglês e Espanhol. O estudo enfatiza a importância da avaliação institucional como um instrumento crucial para identificar pontos fortes e fracos no processo de ensino e aprendizagem, porém, não busca pesquisar sobre a eficácia do CIL como um todo.

Ao buscar ingressar em uma escola ou curso, geralmente investigamos sobre a instituição, seu prestígio, eficiência e outros aspectos importantes para garantir que ela seja uma boa escolha para alcançar nossos objetivos. No entanto, no caso do CIL, não foi encontrada esse tipo de avaliação. O que se encontrou foi apenas uma descrição da instituição e seus objetivos. A partir de uma experiência pessoal marcante, surgiu a hipótese de que essa vivência não seria única. Se outras pessoas têm percepções positivas e significativas, essas devem ser consideradas e servir como exemplo. Durante minha trajetória como aluna do CILB, não era claro que o curso teria tanto impacto em minha vida. Um dos objetivos deste projeto é que ele seja publicado, oferecendo uma base concreta sobre o que o CIL realmente representa.

Ao avaliar todos os aspectos relacionados ao CIL, serão identificadas áreas que requerem possíveis reformulações. Segundo Howard Gardner (1998), em *Teoria de las inteligências múltiplas*, não há um único método de ensino ou aprendizagem. As pessoas aprendem de maneiras diversas, e um educador competente deve ser capaz de reconhecer e adaptar-se a essas diferentes formas de aprendizado. Ao estudar os diversos tipos de inteligência, é possível perceber que a busca por melhorias no ensino deve ser um processo contínuo.

REFERÊNCIAS

ALVAREZ. Maria Luiza. **La lengua española en Brasil. Enseñanza, formación de profesores y resistencia.** 2018. Disponível em: <https://books.google.es/books?hl=es&lr=&id=V4-DDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT19&dq=Ensino+de+espanhol+no+brasil&ots=EMh44Oeq6s&sig=I880m9QgHhtei_0UCDw08M9ejjE#v=onepage&q=Ensino%20de%20espanhol%20no%20brasil&f=false>. Acesso em: 6 dez. 2024.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de línguas estrangeiras no ensino médio, entre outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 fev. 2017. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-13.415-de-16-de-fevereiro-de-2017-131296122. Acesso em: 19 nov. 2024.

BRASIL**. Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.** Secretaria de Educação. [s.l.: s.n.], [s.d.]. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2017/08/Regimento-SEEDF-COMPLETO-FINAL.pdf. Acesso em: 19 nov. 2024.

CERVANTES, C. C. V. CVC. Diccionario de términos clave de ELE. **Enfoque comunicativo**. Disponível em: <https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/diccio_ele/diccionario/enfoquecomunicativo.htm>. Acesso em: 6 dez. 2024.

DE ARAÚJO, C. M. **O Ensino de espanhol no Brasil: história de um processo em construção.** 2010. Disponível em: https://scholar.google.pt/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=400005&sciodt=0%2C14&cites=8069435141699083467&scipsc=&q=O+ENSINO+DE+ESPANHOL+NO+BRASIL%3A+HIST%C3%93RIA+DE+UM+PROCESSO+EM+CONSTRU%C3%87%C3%83O&btnG= . Acesso em: 6 dez. 2024.

DE, S. **CIL**. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/cil-2/>. Acesso em: 11 fev. 2025.

DUARTE, C. E. L. **Avaliação da aprendizagem escolar: como os professores estão praticando a avaliação na escola.** *Holos*, Natal, v. 8, p. 53-67, 2015.

GARDNER, Howard; MELERO NOGUÉS, Ma Teresa; ASENSIO, Montserrat. **Inteligências múltiplas**. Barcelona: Paidós, 1998.

LOIOLA, Catarina. **Centros de línguas ampliam horizontes e caminhos profissionais de alunos da rede pública e das comunidades**. Agência Brasília, Brasília, 8 set. 2024. Disponível em: https://agenciabrasilia.df.gov.br/2024/09/08/centros-de-linguas-ampliam-horizontes-e-caminhos-profissionais-de-alunos-da-rede-publica-e-das-comunidades/. Acesso em: 16 set. 2024.

Perguntas e Respostas | **Comitê de Ética em Pesquisa**. Disponível em: <https://www.cep.cefetmg.br/perguntas-e-respostas/>. Acesso em: 20 de Novembro de 2024.

Projeto Político Pedagógico do CIL 01 de Brasília - CRE Plano Piloto – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal». (PDF). Acesso em: 23 de abril de 2024.

RODRIGUEZ, Monica Mariño; AMARAL, Eduardo Tadeu Roque; MATOS, Doris Cristina Vicente da Silva (Org.). **Movimento #FicaEspanhol: lutas e resistências.** Campinas: Pontes Editores, 2023. ISBN 9788521703549.

RODRIGUES, Willian Costa. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos.** Brasília: Libre, 2007. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/57025162/Willian_Costa_Rodrigues_metodologia_cientifica-libre.pdf. Acesso em: 17 out. 2024.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA. **Projeto Político-Pedagógico Centro Interescolar de Línguas de Brazlândia.** Brazlândia-DF, 2023. [s.l: s.n.]. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/ppp_cil_brazlandia-1.pdf. Acesso em: 6 maio. 2024.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL (SEEDF). **Currículo em Movimento: Educação Básica. 2ª edição**. Brasília: SEEDF, 2018. Disponível em:https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/Curriculo_em_movimento_do_Distrito_Federal___Ensino_fundamental__2018_.pdf. Acesso em: 19 nov. 2024.

SOUSA, Anita. **Avaliação da aprendizagem e institucional do Centro Interescolar de Línguas 2 de Brasília: os desafios entre o fazer pedagógico, o poder administrativo e [...].** 2014. 59 f. Monografia (Especialização em Gestão Escolar) – Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

ANEXO I - Questionário para Avaliação do Ensino de Espanhol no CIL - Alunos

Nome:

Nível/Turma:

1. Na sua opinião, qual é a qualidade da metodologia de ensino utilizada no CIL?

☐ 0 - Nada satisfeito
☐ 1 - Pouco satisfeito
☐ 2 - Satisfeito
☐ 3 - Bastante satisfeito
☐ 4 - Totalmente satisfeito

2. Qual é a sua percepção sobre o Centro Interescolar de Línguas como instituição educativa?

☐ 0 - Nada satisfeito
☐ 1 - Pouco satisfeito
☐ 2 - Satisfeito
☐ 3 - Bastante satisfeito
☐ 4 - Totalmente satisfeito

3. Qual o seu nível de satisfação com as aulas de espanhol no CIL?

☐ 0 - Nada satisfeito
☐ 1 - Pouco satisfeito
☐ 2 - Satisfeito
☐ 3 - Bastante satisfeito
☐ 4 - Totalmente satisfeito

4. Avalie o nível de satisfação em relação ao que o CIL ofereceu ao longo do curso, comparado ao que foi inicialmente prometido.

☐ 0 - Nada satisfeito
☐ 1 - Pouco satisfeito
☐ 2 - Satisfeito
☐ 3 - Bastante satisfeito
☐ 4 - Totalmente satisfeito

5. Você considera que os livros e demais materiais de estudo são adequados e de fácil compreensão?

- ☐ 0 - Totalmente inadequados
- ☐ 1 - Pouco adequados
- ☐ 2 - Adequados
- ☐ 3 - Suficiente

6. O conteúdo ensinado nas aulas de espanhol é relevante para seus objetivos acadêmicos e/ou profissionais?

- ☐ 0 - Nada relevante
- ☐ 1 - Pouco relevante
- ☐ 2 - Relevante
- ☐ 3 - Bastante relevante
- ☐ 4 - Totalmente relevante

7. Você acha que a carga horária das aulas é suficiente para a assimilação do conteúdo?

- ☐ 0 - Totalmente insuficiente
- ☐ 1 - Insuficiente
- ☐ 2 - Suficiente
- ☐ 3 - Adequada
- ☐ 4 - Perfeita

8. Você recomendaria o curso de espanhol do CIL para outros alunos?

- ☐ 0.Não recomendaria
- ☐ 1. Sim recomendaria

9. Você acredita que conhecimento de espanhol adquirido no CIL será útil em sua vida profissional?

- ☐ 0 - Nada útil
- ☐ 1 - Pouco útil
- ☐ 2 - Moderadamente útil
- ☐ 3 - Bastante útil
- ☐ 4 - Extremamente útil

10. Se você pudesse, mudaria algo nas aulas de espanhol do CIL? Se sim, o que seria?

ANEXO II - Questionário para Avaliação do Ensino de Espanhol no CIL - Ex alunos

Nome:

Em qual unidade de centro interescolar de línguas você estudou? (Use a sigla)

1. Como você avalia o impacto do ensino de espanhol no CIL em sua trajetória acadêmica após a conclusão do curso?*

- ☐ 0 - Nenhum impacto
- ☐ 1 - Pouco impacto
- ☐ 2 - Impacto moderado
- ☐ 3 - Impacto significativo
- ☐ 4 - Impacto muito significativo

2. Como você avalia sua experiência com o Centro Interescolar de Línguas como instituição educativa?

- ☐ 0 - Nada satisfeito
- ☐ 1 - Pouco satisfeito
- ☐ 2 - Satisfeito
- ☐ 3 - Bastante satisfeito
- ☐ 4 - Totalmente satisfeito

3. O conhecimento de espanhol adquirido no CIL foi útil em sua vida profissional?

- ☐ 0 - Não foi útil
- ☐ 1 - Pouco útil
- ☐ 2 - Moderadamente útil
- ☐ 3 - Bastante útil
- ☐ 4 - Extremamente útil

4. Como você avalia a metodologia de ensino do CIL após a conclusão do curso?

- ☐ 0 - Não atendeu às expectativas
- ☐ 1 - Atendeu parcialmente às expectativas
- ☐ 2 - Atendeu às expectativas
- ☐ 3 - Superou expectativas
- ☐ 4 - Superou muito as expectativas

5. Em poucas palavras, descreva os pontos positivos e negativos de sua experiência como aluno do CIL.

6. Você considera que os livros e demais materiais de estudo foram adequados e de fácil compreensão para os alunos?

- ☐ 0 - Totalmente inadequados
- ☐ 1 - Pouco adequados
- ☐ 2 - Adequados

7. O curso de espanhol no CIL contribuiu para o desenvolvimento de sua confiança ao utilizar o idioma em situações reais?

- ☐ 0 - Não contribuiu
- ☐ 1 - Contribuiu pouco
- ☐ 2 - Contribuiu moderadamente
- ☐ 3 - Contribuiu bastante
- ☐ 4 - Contribuiu muito

8. Como você avalia a relevância dos temas e conteúdos abordados nas aulas de espanhol em relação às necessidades do mercado de trabalho ou da vida acadêmica?

- ☐ 0 - Totalmente irrelevantes
- ☐ 1 - Pouco relevantes
- ☐ 2 - Relevantes
- ☐ 3 - Bastante relevantes
- ☐ 4 - Muito relevantes

9. Você recomendaria o curso de espanhol do CIL para outros alunos?

- ☐ 0. Não recomendaria
- ☐ 1. Sim recomendaria

10. Se você pudesse mudar alguma coisa nas aulas de espanhol do CIL, o que seria?

ANEXO III - Questionário para Avaliação do Ensino de Espanhol no CIL - Professores

Nome:

1. Você acredita que a metodologia de ensino adotada pelo CIL é eficaz para o aprendizado dos alunos?

- ☐ 0 - Totalmente ineficaz
- ☐ 1 - Pouco eficaz
- ☐ 2 - Moderadamente eficaz
- ☐ 3 - Bastante eficaz
- ☐ 4 - Totalmente eficaz

2. Quais são os principais desafios que você enfrenta ao ensinar espanhol no CIL? Como você lida com esses desafios?

3. Os recursos e materiais didáticos fornecidos pelo CIL são adequados para suas aulas?

- ☐ 0 - Totalmente inadequados
- ☐ 1 - Pouco adequados
- ☐ 3 - Adequados

4. Como você avalia o impacto do ensino do CIL no desempenho e progresso dos alunos em espanhol?

- ☐ 0 - Nenhum impacto
- ☐ 1 - Pouco impacto
- ☐ 2 - Impacto moderado
- ☐ 3 - Impacto significativo
- ☐ 4 - Impacto muito significativo

5. Que tipo de feedback você recebe dos alunos sobre o curso de espanhol?

- ☐ 0 - Não atendeu às expectativas
- ☐ 1 - Atendeu parcialmente às expectativas
- ☐ 2 - Atendeu às expectativas
- ☐ 3 - Superou expectativas
- ☐ 4 - Superou muito as expectativas

6. Você considera que a carga horária destinada às aulas de espanhol no CIL é suficiente para atingir os objetivos de aprendizagem?

- ☐ 0 - Totalmente insuficiente
- ☐ 1 - Pouco suficiente
- ☐ 2 - Apenas suficiente
- ☐ 3 - Suficiente

7. Como você avalia o apoio pedagógico oferecido pela coordenação e direção do CILB?

- ☐ 0 - Nenhum apoio
- ☐ 1 - Pouco apoio
- ☐ 2 - Apoio moderado
- ☐ 3 - Bastante apoio
- ☐ 4 - Apoio total

8. A estrutura física e tecnológica disponível no CIL (salas de aula, equipamentos, etc.) atende às suas necessidades como professor?

- ☐ 0 - Não atende
- ☐ 1 - Atendem algumas
- ☐ 2 - Atendem o suficiente
- ☐ 3 - Atendem a maioria
- ☐ 4 - Atendem todas

9. Você recomendaria o CIL a outros professores como um ambiente de trabalho adequado e satisfatório?

- ☐ 0. Não recomendaria
- ☐ 1. Sim recomendaria

10. Como você descreveria sua experiência geral como docente no CIL?